

Em reunião com a Gol, SNA discute remuneração de copilotos e plano de carreira

O Sindicato Nacional dos Aeronautas e a Asagol fizeram reunião nesta quarta-feira (22) com a diretoria da Gol Linhas Aéreas para tratar de temas como a remuneração dos copilotos, plano de carreira e outras questões de interesse dos tripulantes.

Sobre a questão do realinhamento da política de remuneração dos copilotos, a empresa informou que fará uma reunião com o grupo em dezembro e que vem estudando possibilidades, apesar de não haver um plano imediato para a questão.

O SNA também fará uma nova reunião em breve com o grupo para passar o feedback detalhado das negociações e definir encaminhamentos.

A reivindicação de adequação dos salários partiu do próprio grupo de copilotos da empresa, que reivindica receber pelo menos 70% dos vencimentos recebidos pelos comandantes.

Após uma reunião em que mais de 120 copilotos da Gol decidiram pedir o realinhamento da remuneração, um abaixo-assinado sobre o tema atingiu cerca de 570 subscrições em favor do pleito.

A solicitação decorre da distorção comparativa da remuneração dos comandantes e copilotos, equivalente hoje na empresa à proporção de cerca de 50%. Na média mundial, a diferença de valores dos salários fixo + variável entre copilotos e comandantes está em torno de 70% do valor total de ganhos.

A Gol possui um grupo de copilotos maduro, com tempo de casa e experiência para ocupar o posto de comando com o profissionalismo que a empresa espera. Entretanto, não há expectativa a curto prazo e nem um plano de carreira que

minimize a espera pela oportunidade de mudança na função.

Plano de carreira

Quanto ao plano de carreira, ficou acordado entre as partes que será formado um comitê para elaborar uma proposta que abarque as três funções (comandantes, copilotos e comissários) e que tratará tanto de questões salariais como sociais.

A primeira reunião deste grupo de estudo deverá ser realizada em janeiro de 2018.

Comissários base POA

Por fim, também foi tratada a questão dos comissários da base POA, que têm recebido salário médio menor do que o das outras bases. A Gol se comprometeu a verificar possibilidades de promover a equiparação reivindicada pelos tripulantes, apesar de haver dificuldades devido ao aumento do número de comissários neste hub.

Pedimos ao grupo da Gol que fiquem atento aos nossos meios de comunicação para acompanhar as novidades sobre os temas e as datas das próximas reuniões.